

Ata da 174ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno, convocada em 31 de julho de 2024 e realizada nos dias 21 e 22 de agosto do mesmo ano, na Sede da Andifes, em Brasília-DF, com a pauta: Informes da Diretoria Executiva; Visita da Delegação Oficial do Parlamento Internacional para a Tolerância e a Paz (IPTP); Apreciação do pedido do Condetuf para sua inserção entre os colégios assessores da Andifes, Apresentação do Plano de Expansão das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades; Informes dos Fóruns e Colégios assessores da Andifes; Informes gerais e encaminhamentos da reunião temática sobre Políticas de Promoção da Igualdade Étnica; Situação orçamentária: participação de Representantes do Ministério da Educação; Estruturação do Fundo Patrimonial dos Museus Brasileiros (FPMB); Discussão sobre políticas de valorização dos Museus Universitários.

Estiveram presentes os reitores ou os seus representantes: Airon Aparecido de Melo (UFAPE), Airton Sieben (UFNT), Aldenize Ruela Xavier (UFOPA), Angelita Pereira de Lima (UFG), Carla Simone Chamon (CEFET-MG), Christiano Peres Coelho (UFJ), Custódio Luís Silva de Almeida (UFC), Dácio Roberto Matheus (UFABC), Danilo Giroldo (FURG), Demetrius David da Silva (UFV), Diana Araújo Pereira (UNILA), Edward Frederico Castro Pessano (UNIPAMPA), Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA), Francisco Ribeiro da Costa (UNIFESSPA), Georgina Gonçalves dos Santos (UFRB), Girlene Alves da Silva (UFJF), Heron Laiber Bonadiman (UFVJM), Irineu Manoel de Souza (UFSC), Isabela Fernandes Andrade (UFPel), Jacques Antonio de Miranda (UFOB), Joana Angélica Guimarães da Luz (UFSB), João Paulo Sales Macedo (UFDPAr), José Daniel Diniz Melo (UFRN), José Geraldo Ticianeli (UFRR), José Roberto Soares Scolforo (UFLA), Josealdo Tonholo (UFAL), Luciano Schuch (UFSM), Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira (UFERSA), Luís Eduardo Bovolato (UFT), Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS), Marcelo Pereira de Andrade (UFSJ), Márcia Abrahão Moura (UnB), Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho (UTFPR), Margarida de Aquino Cunha (UFAC), Maria José Sena (UFRPE), Marília Lima Pimentel Cotinguiba (UNIR), Marinalva Vieira Barbosa (UFTM), Paulo Cesar Miguez de Oliveira (UFBA), Raiane Patrícia Severino Assumpção (UNIFESP), Roberto de Andrade Medronho (UFRJ), Roberto de Souza Rodrigues (UFRRJ), Roque do Nascimento Albuquerque (UNILAB), Roselma Lucchese (UFCAT), Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG), Sandro Amadeu Cerveira (UNIFAL-MG), Silvério de Paiva Freitas Júnior (UFCA), Valder Steffen Júnior (UFU), Valdiney Veloso Gouveia (UFPB).

Com os cumprimentos, o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), inicia a 174ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno com os seguintes informes: relata sobre audiência com o Ministro da Educação, Camilo Santana, quando foi apresentada a nova diretoria da Andifes e foi tratado sobre questões orçamentárias que irão ocorrer ainda esse ano. Acerca do orçamento 2025, foram relatados ao ministro os diálogos que vêm sendo construídos com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior (DIFES) e com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO), e informado o quão fundamental é haver aumento real dentro do orçamento para as universidades federais em 2025. Foram destacadas ações específicas, como Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) e as dificuldades de execução com recursos próprios. Em resposta, o ministro Camilo Santana informou que irá levar a questão à ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Também foi falado durante a audiência sobre as indicações ao Conselho Nacional de Educação (CNE), a importância da regulamentação da Pnaes, a transformação dos CEFETS em Universidades Tecnológicas, a necessidade de discussão de vagas dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE's), entre outros pontos. Ao final da audiência, parte da diretoria foi a uma reunião com o jurídico do Ministério da Educação (MEC) para tratar das dificuldades existentes nas instituições que afetam a

autonomia universitária. O presidente também informou que a Andifes está buscando uma audiência com o ministro da Casa Civil e com o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU). Relata reuniões que a diretoria tem realizado com a DIFES e a SPO para tratar sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e a execução orçamentária. Houve audiência com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, para tratar do Projeto de Lei nº 72/2024, que tem como objetivo dar segurança jurídica para que o Ministério da Saúde possa destinar recursos de emendas parlamentares para os hospitais universitários federais. A proposta foi aprovada pelo Senado e segue para análise na Câmara dos Deputados. Sobre isso, a Andifes está buscando diálogo com o relator para assegurar apoio para aprovação definitiva. A Diretoria também se reuniu com os Fóruns e Colégios assessores da Andifes para reforçar os diálogos que contribuem para o crescimento da Associação. Acerca da reforma do 10ª andar, informa que será realizada a troca das esquadrias, para evitar futuros problemas estruturais como vazamentos e, posteriormente, serão trocadas as do 8ª andar; Comunica que a Reunião do Conselho Pleno do mês de outubro será realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza – CE.

Na sequência aos informes, a Andifes recebe a Delegação Oficial do Parlamento Internacional para a Tolerância e a Paz (IPTP). Participam da delegação o representante do Brasil no Parlamento, deputado federal Vicentinho (PT-SP), o presidente e fundador do Conselho Global para Tolerância e Paz (GCTP), Ahmed Bin Mohamed Aljarwan, além de representantes de outros países membros da iniciativa. A delegação apresenta um vídeo sobre o trabalho do Conselho Global e seus objetivos. Após a exibição, o deputado Vicentinho agradece pela oportunidade de diálogo e discorre sobre a importância do IPTP. Em seguida, Ahmed Bin Mohamed Aljarwan cumprimenta os presentes, agradece a recepção e reafirma o compromisso com a promoção da tolerância, da paz e do diálogo entre diferentes culturas, religiões e nações. Ele também destaca o apoio aos esforços de governos, organizações e indivíduos na construção de sociedades mais tolerantes e inclusivas, salientando que, por meio da educação, é possível formar líderes comprometidos com esses princípios.

Na pauta "Informes dos Fóruns e Colégios Assessores da Andifes", a coordenadora do Fórum de Gestão de Pessoas (Forgepe), Mirian Dantas (UFRN), apresenta atualizações sobre a Comissão Nacional de Supervisão da Carreira. Ela informa que a Comissão pretende concluir a proposta de projeto de lei com as alterações da lei nº 1.091, que precisa ser acordada para encaminhamento ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI). Sinaliza que existem dois projetos de lei a serem aprovados ainda este ano: um sobre a reestruturação de carreira dos Técnicos e Docentes e outro sobre a criação dos Institutos Federais. Ela também menciona a criação do cargo de Técnico Temporário para atender às políticas de acessibilidade, um ponto que precisa ser trabalhado e incluído no orçamento. Quanto à reestruturação de cargos, todos os cargos suspensos e vedados serão transformados em dois cargos de natureza ampla: Técnico em Educação e Analista em Educação. O que ainda precisa ser definido é o modelo de gestão do quadro, para que essa transformação atenda às demandas das universidades. Mirian enfatiza a necessidade de envolvimento de outros Colégios e Fóruns da Andifes para ajudar na criação desse modelo de gestão de quadro. Esclarece que há uma limitação legal em relação à racionalização dos cargos e ao aumento de salários, especialmente devido à alteração na natureza dos cargos. Essa questão foi repassada diretamente ao Forgepe, que deverá ter uma conversa clara sobre o tema, já que há um impedimento legal para concessão de aumentos salariais nesse caso. Quanto às Funções Gratificadas, informa que o decreto precisa ser encaminhado à Casa Civil para tratativas e publicação. Sobre o afastamento de determinadas funções, é

necessário avançar nos acordos para a alteração da portaria. Finalmente, em relação às Funções Comissionadas de Coordenação e Assessoramento, há uma proposta já tramitada que se encontra com o ministro da Educação. Como essa proposta tem impacto orçamentário, cabe à diretoria da Andifes tratar diretamente com o ministro.

Para a apreciação do pedido do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (Condetuf) para sua inclusão entre os colégios assessores da Andifes, além da apresentação do Plano de Expansão das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades, o Conselho Pleno recebe Maria Soraya, coordenadora do Condetuf, e Marta Von Ende, representante do Grupo de Trabalho da Expansão das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades. Após as apresentações, o presidente, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), esclarece que, com a criação de um Fórum ou Colégio, haverá a possibilidade de discutir e desenvolver a proposta de maneira mais aprofundada. Em seguida, ele abre para deliberação e votação a criação do Fórum das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, que é aprovada por unanimidade.

Na pauta “Informes gerais e encaminhamentos da reunião temática sobre Políticas de Promoção da Igualdade Étnica”, o reitor Custódio Luís Silva de Almeida (UFC) informa sobre os preparativos da reunião do Conselho Pleno, em Fortaleza - CE, comunicando que a reunião ocorrerá nos dias 30 e 31 de outubro. Ressalta que no período estará sendo realizada na cidade o Encontro Preparatório do G-20, e que houve um convite do diretor de Relações Internacionais da CAPES para uma reunião com a Andifes, no dia 29 de outubro. O reitor menciona que está em contato com ele para viabilizar a realização dessa reunião em Fortaleza, de forma conveniente às datas do Conselho Pleno.

O reitor Valder Steffen Júnior (UFU), representante da Andifes no Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), informa que houve duas reuniões, uma ordinária e uma extraordinária. A pauta da reunião extraordinária previu uma alteração no plano de cargos, salários e carreiras na Ebserh. Também houve uma apresentação sobre os diversos tipos de contratações que os hospitais da rede Ebserh têm precisado fazer, relata que o Conselho de Administração tem feito um monitoramento nos apontamentos da CGU nos diversos hospitais da rede.

A vice-presidente da Andifes, reitora Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG), informa que a Comissão de Relações Internacionais (CRIA) realizou eleição e que a presidente eleita foi a reitora Diana Araújo Pereira (UNILA) e que o reitor Roque do Nascimento Albuquerque (UNILAB) foi reconduzido como vice-presidente. Reitera acerca da Missão que ocorrerá na Rússia, nos dias 14, 15 e 16 de outubro, seguida da primeira reunião dos Brics, nos dias 17 e 18 de outubro. Informa sobre discussão no âmbito da CAPES a respeito de um projeto de internacionalização que deve ser discutido por região até que seja implementado, e que o Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces) está discutindo a possibilidade de uma reunião no México, também em outubro.

Retomando a pauta dos Informes dos Fóruns e Colégios Assessores da Andifes, o Coordenador do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES (COPROPI), Pedro Carelli (UFPE), relata o trabalho de dois grupos: o primeiro, voltado à Internacionalização da Pesquisa e da Pós-graduação, terá um relatório formalmente apresentado em uma reunião do Conselho Pleno da Andifes no final do ano. O segundo grupo, focado em Inovação nas Universidades Federais, está com apresentação de relatório prevista para outubro deste ano. Apresenta proposta de cooperação entre a Andifes e o

142 Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), por meio do Programa
143 Embaixadores. Após a apresentação do programa, destaca alguns pontos importantes do
144 memorando referente ao Programa CNPEM.

145 Dando seguimento à pauta, a Diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais
146 de Educação Superior (DIFES), Tânia Mara Francisco, e o Subsecretário de Planejamento
147 e Orçamento (SPO), Adalton Rocha de Matos, fazem uma apresentação sobre a situação
148 orçamentária. O subsecretário apresenta dados sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual
149 para 2025, as receitas próprias das universidades e fala sobre o Decreto nº 12.120/2024.
150 Ele destaca os bloqueios ocorridos no MEC e sinaliza a reprogramação prevista de alguns
151 repasses, sem confirmar os valores esperados. A diretora Tânia esclarece como foi realizada
152 a repartição orçamentária e informa que houve uma solicitação de ampliação no valor de R\$
153 782 milhões. A política adotada pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) foi de 10%
154 sobre os recursos de custeio e 20% sobre os recursos de assistência estudantil. Ela sugere
155 que seja feito um debate para aprimorar a matriz orçamentária e o modelo de distribuição de
156 recursos. Por fim, reitera o convite para o Seminário "Gestão de Pessoas, Administração e
157 Planejamento das Instituições Federais de Educação Superior (Ifes)", nos dias 28, 29 e 30
158 de agosto, quando serão discutidas as mudanças no plano de carreira e seu impacto
159 orçamentário, entre outros tópicos de interesse das universidades. Em seguida, a palavra é
160 franqueada para debates e questionamentos. Após as intervenções, o Subsecretário Adalton
161 esclarece algumas dúvidas sobre o Arcabouço Fiscal e sua abrangência. Fala sobre o
162 impacto das despesas e como isso afeta o Resultado Primário do Governo, destacando que
163 essas questões seguem as diretrizes orçamentárias. Reitera que as receitas próprias não
164 impactam o Arcabouço Fiscal, mas influenciam no Resultado Primário do Governo. Quanto
165 ao orçamento deste ano, informa que as emendas previstas foram bloqueadas por decisão
166 do Supremo Tribunal Federal (STF) e sugere a retomada do diálogo com o parlamentar
167 responsável, juntamente com o líder da Câmara e o líder do Senado, para que sejam
168 realizados despachos com o ministro relator da matéria, visando destravar essas questões.
169 Sobre o orçamento adicional para este ano, não há perspectiva de liberação no momento. A
170 diretora Tânia esclarece que o financiamento de equipamentos e outras questões
171 específicas dependem do orçamento. Informa que, dentro do novo Programa de Aceleração
172 do Crescimento (PAC), houve a tentativa de inclusão de questões como acessibilidade, mas
173 a decisão foi por não seguir essas linhas de financiamento neste momento. Enfatiza sua
174 preocupação em destinar recursos para a manutenção predial das universidades, afirmando
175 que isso contribui para a evasão de alunos. Em relação aos custos, reitera que esse é um
176 dos temas a serem discutidos no Seminário mencionado e que existe a possibilidade de
177 apresentação de novas propostas para o PAC. Quanto à etapa legislativa da Lei
178 Orçamentária Anual (LOA), acredita que é necessário apoio para que se possa trabalhar em
179 prol dos interesses das instituições. Sobre a regra da contrapartida, informa que está em
180 processo de revisão da Lei de Fundações e que o processo está com a DIFES para
181 apresentação de propostas. O presidente da Andifes ressalta pontos relevantes acerca das
182 falas dos representantes do Ministério da Educação, enfatiza que a Andifes quer participar
183 de discussão com o Tribunal Superior de Contas da União (TCU) e que serão feitos
184 seminários para discutir a Matriz de orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC).

185 Na sequência dessa pauta, representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento
186 Econômico e Social (BNDES), a superintendente de Soluções Urbanas para Cidade, Luciene
187 Machado, o chefe de Departamento de Soluções de Mobilidade Urbana, Osmar Lima, e o
188 gerente do mesmo departamento, Flavio Papelbaum, são recebidos pelo Pleno para realizar
189 apresentação sobre a Estruturação do Fundo Patrimonial dos Museus Brasileiros (FPMB).

Na pauta “Discussão sobre políticas de valorização dos Museus Universitários”, o Pleno recebe Damiane Daniel Silva Oliveira dos Santos, coordenadora de Planejamento Acadêmico, Pesquisa e Inovações das Instituições Federais de Ensino Superior, Mariana Ramos Reis Gaete, coordenadora-geral de Planejamento Acadêmico, Pesquisa e Inovação da DIFES/SESu, e os representantes do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), Joel Gama, Diretor do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus - DDFEM e Michel Correia, assessor de Relações Institucionais no IBRAM. Durante apresentação, os representantes do IBRAM discorrem sobre a regulamentação do Fundo Patrimonial dos Museus Brasileiros e detalham que esses fundos usarão de instâncias da Lei Rouanet para tornar mais atrativa a possibilidade de serem operacionalizados. A coordenadora Damiane ressalta a importância das instituições se inscreverem no Cadastro Nacional de Museus para que se possa desenhar um quadro atual dos museus universitários e, acerca das metas estabelecidas, levando em consideração o Plano Museológico, relata que foram instituídos grupos de trabalho para realizar estudos que tragam dados concretos e gerem documentos tanto no âmbito do MEC quanto no TCU, para que seja possível manter os museus universitários vivos, com orçamento próprio. A coordenadora-geral Mariana comunica que os grupos estão organizando formulários de pesquisa sobre o recurso orçamentário e recursos humanos dos museus universitários.

A vice-presidente Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG) pede aos dirigentes presentes que indiquem um representante para tratar do tema dentro da Comissão de Memória, Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos, auxiliando a Andifes nesse diálogo. Relata problemas anteriores relacionados ao cadastro no IBRAM. Em resposta aos questionamentos e situações apresentadas, o assessor Michel Correia se solidariza com as questões levantadas e reforça que o modelo do FPMB deve ser pensado como uma estrutura ampla para as universidades, e não apenas voltada à questão museológica. O diretor Joel Gama informa que o IBRAM tem atuado junto aos estados para criar uma estrutura de apoio aos museus, através do Programa Reconexões. Faz o convite para o 8º Fórum Nacional de Museus, em novembro, no Ceará, em parceria com a UFC e o Governo do Estado, quando serão oferecidos diversos cursos e capacitações. Informa que o IBRAM lançará uma Política de Economia de Museus, integrada à política de Economia Criativa que vem sendo discutida no âmbito do Ministério da Cultura, bem como um projeto de lei para desenvolver uma estratégia de economia criativa. Damiane se solidariza com as situações apresentadas e indica como solução imediata o edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que visa apoiar financeiramente a infraestrutura de preservação, divulgação, pesquisa e restauração de acervos científicos, históricos e culturais. Ressalta o compromisso do MEC com as universidades para garantir a destinação de orçamento para o desenvolvimento da área de museus.

Concluídas as pautas, o presidente José Daniel Diniz Melo agradece a presença e participação de todos e encerra a 174ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno. As declarações completas desta reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar eu, Livia de Oliveira Miranda Leite, secretária executiva, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim.

Livia de Oliveria Miranda Leite
Secretária Executiva da Andifes

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://corporativo.clouddocs.com.br//ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 63496F774D6C57386F71593D / Página 6 de 6



Assinado eletronicamente por: Livia de Oliveira Miranda Leite, CPF: 062.586.486-73,
Data da Assinatura: 07/11/2024 10:52:33
Pontos de autenticação: login: livia@andifes.org.br; Senha de Acesso; IP:
200.130.76.1; GeoLocalização: Latitude: -15.79089 Longitude: -47.89043